

Rua Almirante Guilhem

A rua interliga dois grandes eixos transversais do bairro a avenida Delfim Moreira com a rua Humberto de Campos, sendo os dois quarteirões, entre a avenida San Martin e a rua Humberto de Campos incluídos na APAC do Leblon.

Entre as avenidas San Martin e Ataulfo de Paiva estão dois imóveis preservados, situados no meio do quarteirão e em lados opostos entre prédios construídos após 1970. Os contrastes entre os estilos, materiais e gabaritos desses imóveis interferem na ambiência da rua, causando impacto na visão do observador.

Continuando a caminhada, no lado par do quarteirão, entre a avenida Ataulfo de Paiva e a rua Humberto de Campos, a paisagem da rua também passou por grandes transformações e as edificações não mantêm uma escala de equilíbrio entre si. A maioria dos prédios é resultante da implantação dos vários Decretos após a década de 1970.

No lado ímpar, sobressai o prédio tombado nº 421 e na sua vizinhança, um conjunto de seis prédios, entre três e quatro pavimentos preservados pela APAC do Leblon. Seus traços arquitetônicos são semelhantes, transmitindo uma forte impressão e memorização no observador, através da forma, massa, cor e textura. Caracteriza-se como ponto de referência da rua e seu rico ambiente visual contrasta com o lado oposto da rua.

A densa arborização da rua favorece para que os edifícios, mesmo aqueles com alto gabarito, passe, em alguns momentos, despercebidos pelo pedestre.

NOTA

Em 22/08/1933 através do Decreto nº 4356, recebeu o nome de rua Dom Pedrito. Em 07/03/52 através do Decreto nº 11.313 foi reconhecida como rua Almirante Guilhem.

Henrique Aristides Guilhem nasceu no Rio de Janeiro, RJ, em 26/12/1875, e faleceu nesta cidade, em 3/01/1949. Aspirante e guarda-marinha, atingiu o posto de almirante em 1891. Foi diretor-geral de Aeronáutica e diretor da Escola Naval.